

AGRICULTURA FAMILIAR E AS RELAÇÕES DE TRABALHO NO CULTIVO DE TABACO EM IÇARA DE 1990 - 2018

Rayane Layra de Souza

PPGDS/UNESC

João Henrique Zanellato

PPGDS/UNESC

Este estudo tem como tema central as relações de trabalho inseridas no processo de cultivo de fumo dentro da agricultura familiar realizado no município de Içara - SC. Com esta pesquisa procuraremos compreender os trabalhadores rurais envolvidos no processo de produção do tabaco destacando a experiência desses agricultores nos mais diversos espaços, como em sua relação com o trabalho, família e cultura. Para o desenvolvimento da presente pesquisa, a perspectiva teórica escolhida foi a história social do trabalho, buscamos nos fundamentar nas discussões produzidas por E. P. Thompson, em especial nos conceitos de classe, luta de classe e experiência, discutidos principalmente nas obras “A formação da classe operária inglesa v1, v2, v3” de 1987, e “A Miséria da Teoria” de 1981. Discutimos o conceito de agricultura familiar por meio dos estudos produzidos por Maria de Nazareth Baudel Wanderley nas obras “O Camponês: um trabalhador para o capital” de 1985 e “Raízes históricas do campesinato brasileiro” de 1996. Para tratar das relações entre produtores e as agroindústrias dentro do modelo integrado, buscamos bases nas obras de Maria Ignez Paulilo, em seu livro “Produtor e Agroindústria: consensos e dissensos, o caso de Santa Catarina” de 1990, e na obra organizada pela autora, “Agricultura e espaço rural em Santa Catarina” de 2003. Quanto às reflexões em torno da história oral, utilizamos o livro “Usos e abusos da História Oral” de 2006, escrito por Janaína Amado e Marieta de Moraes Ferreira. Dentre os objetivos da pesquisa destacam-se: Compreender a relevância do cultivo do fumo na perspectiva socioeconômica para o município de Içara, discutindo o crescimento e a comercialização do fumo no mercado interno e externo, contextualizando a expansão do fumo em Içara e Santa Catarina; Identificar

o processo de instalação do sistema de plantio de fumo no modelo integrado no município de Içara; analisar a relação da produção de fumo com as empresas fumageiras, (proprietários/empresa fumageira, proprietário/agregado ou arrendatário e agregado ou arrendatário/trabalhador diarista) que ocorreu na região de Içara, nesse período. Compreender de que modo estavam organizados os movimentos dos trabalhadores rurais (Associações, Sindicatos...) produtores de Fumo em Içara; Destacar as experiências cotidianas dos agricultores rurais, no processo de desenvolvimento das atividades fumageira; (lazer, educação, saúde...). O sistema integrado de produção de fumo causou/causa diversas alterações em diversos segmentos que envolvem a vida no campo, e entre elas estão as relações de trabalho familiares. Desse modo, pretendendo responder a seguinte questão: De que maneira o contexto familiar, a integração com as fumageiras, a contratação de mão de obra externa, entre outras relações de trabalho estão envolvidas no processo de desenvolvimento do cultivo de fumo, entre os anos 1990 - 2018, em Içara?

Palavras-chave: História social do trabalho, Trabalhadores rurais, Cultivo de fumo.

REFERÊNCIAS

AMADO, Janaína; FERREIRA, Marieta de Moraes. **Usos e abusos da história oral.** (8ª edição) Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

PAULILO, Maria Ignes Silveira. **Produtor e Agroindústria: Consensos e Dissensos.** O caso de Santa Catarina. Florianópolis: Editora da UFSC, 1990.

PAULILO, Maria Ignez, SCHMIDT, Wilson (Org.). **Agricultura e espaço rural em Santa Catarina.** Florianópolis: Ed. UFSC, 2003.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**, v. I, A árvore da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987a.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**, v. II, A maldição de Adão. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987b.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa**, v. III, A força dos trabalhadores. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987c.

THOMPSON, E. P. **A Miséria da teoria: Ou um planetário de erros.** Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

WANDERLEY, M. N. B. O campesinato brasileiro: uma história de resistência.
Revista de Economia e Sociologia Rural, Piracicaba-SP, v. 52, supl. 1, p. 25-44,
2014. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-20032014000600002 . Acesso em: 15/02/2021

WANDERLEY, Maria de Nazareth B. O Camponês: um trabalhador para o capital.
Caderno Dif. Tecnol. Brasília, 2(1): 13-78, jan/abr, 1985.

WANDERLEY, Maria de Nazareth B. Raízes históricas do campesinato brasileiro. **XX Encontro anual da ANPOCS**. Anais. GT17. Processos Sociais Agrários. Caxambu – MG, 1996.